

Educação Ambiental Como Prática Pedagógica Para A Conscientização Sustentável Nas Escolas

Bernardo Hamuyela Luciano
Universidade Federal Do Paraná (Ufpr)

Adriana Albuquerque Do Nascimento Sousa
Ifpa - Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Pará. Campus Tucuruí

Guilherme Semprebom Meller
Universidade Do Extremo Sul Catarinense - Unesc

Carla Gisele Vieira Feitosa
Universidade Federal Do Ceará - Ufc

Teodoro Antunes Gomes Filho
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos (Unisinos)

Fabília Keilla Oliveira Leite
Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos (Unisinos)

Agnaldo Luiz Mezzomo
Universidade Federal Do Pará- Ufpa

Renato Marchesini
Mestre Em Ciências

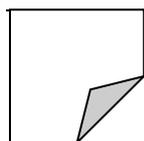
Helson Felipe Gonçalves Cunha
Ufpi

Jociel Ferreira Costa
Universidade Estadual Do Maranhão - Departamento De Educação

Andreza De Souza Pereira
Universidade Católica De Pernambuco

Resumo:

O objetivo desta pesquisa foi analisar as oportunidades da educação ambiental (EA) como prática pedagógica para a conscientização sustentável nas escolas. A pesquisa utilizou uma revisão integrativa da literatura, com busca em bases de dados acadêmicas como Google Acadêmico e Scielo, através de palavras-chave específicas e critérios de inclusão. Foram analisados resumos e títulos, seguidos de leitura completa e crítica dos artigos selecionados, resultando em uma amostra final de 4 artigos científicos para o estudo. Como resultado, constatou-se que, apesar dos desafios enfrentados na educação ambiental, como a falta de recursos financeiros e limitações de tempo, as iniciativas de EA têm o potencial de estimular o diálogo, promover a participação dos estudantes e fomentar uma reflexão crítica sobre questões socioambientais, destacando a importância da conscientização desde a infância para enfrentar os desafios ambientais presentes e futuros. A colaboração entre escolas, comunidade e instituições governamentais é essencial na implementação de programas eficazes de EA, enquanto os educadores desempenham um papel fundamental como facilitadores das práticas educacionais que transformam os alunos em agentes ativos na busca por soluções sustentáveis. A integração da EA no currículo escolar é reconhecida como uma necessidade premente para garantir o bem-estar do planeta e das futuras



gerações, ressaltando a importância de preparar os alunos para assumirem papéis de liderança na construção de um futuro sustentável. Em face dos desafios ambientais globais, a Educação Ambiental emerge como uma ferramenta essencial para formar cidadãos conscientes, capazes de assumir responsabilidades em relação ao planeta, reiterando sua importância como meio eficaz de promover a conscientização ambiental e preparar os alunos para os desafios do século XXI.

Palavras-chave: Educação ambiental (EA); Sustentabilidade; Escola.

Date of Submission: 04-04-2024

Date of Acceptance: 14-04-2024

I. Introdução

Nos últimos anos, a sociedade vem testemunhando um aumento alarmante na poluição do ar, da água e do solo, juntamente com a perda acelerada de habitats naturais e a extinção de espécies. Esses problemas têm sido impulsionados pela atividade humana, incluindo a exploração descontrolada de recursos naturais, a expansão urbana desordenada e a emissão excessiva de gases de efeito estufa. Nesse contexto, torna-se evidente a necessidade urgente de adotar medidas eficazes para reverter esse quadro e garantir a sustentabilidade do planeta para as gerações futuras. É nesse ponto que a Educação Ambiental assume um papel crucial, capacitando indivíduos e comunidades a entenderem a complexidade dos desafios ambientais e a adotarem comportamentos e práticas mais sustentáveis em suas vidas cotidianas (LIMA et al., 2024).

A Educação Ambiental é uma abordagem educativa que visa sensibilizar e conscientizar as pessoas sobre questões relacionadas ao meio ambiente, promovendo uma compreensão mais profunda dos problemas ambientais e incentivando a adoção de práticas sustentáveis. Por meio de métodos participativos e interdisciplinares, a Educação Ambiental busca envolver os indivíduos em processos de reflexão e ação, estimulando-os a assumir um papel ativo na conservação e proteção do meio ambiente. Isso inclui não apenas a transmissão de conhecimentos científicos sobre ecossistemas e recursos naturais, mas também o desenvolvimento de habilidades e atitudes que favoreçam o uso responsável dos recursos naturais e a promoção do bem-estar humano em harmonia com o ambiente (BARBOSA; LIMA; LIMA, 2023).

Além de ser uma ferramenta essencial para formar cidadãos conscientes e responsáveis, a Educação Ambiental desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade mais sustentável e resiliente. Ao capacitar as pessoas a compreenderem a interdependência entre os sistemas naturais e humanos, a Educação Ambiental incentiva a busca por soluções inovadoras e colaborativas para os desafios ambientais contemporâneos, como as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e a degradação dos ecossistemas. Além disso, ao promover uma visão holística e integrada do ambiente, a Educação Ambiental contribui para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e para a construção de uma cultura de sustentabilidade que permeie todas as esferas da sociedade (DUARTE; SIVIERI-PEREIRA, 2023).

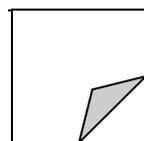
Nesse contexto, as escolas desempenham um papel crucial na disseminação da Educação Ambiental e na formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. Isto porque, a escola configura-se como um ambiente propício para a promoção da conscientização ambiental, oferecendo oportunidades únicas para o aprendizado prático e teórico sobre questões ambientais. Ao integrar a Educação Ambiental em sua rotina escolar, as instituições de ensino podem criar uma cultura de sustentabilidade, onde os alunos são incentivados a refletir sobre suas ações e tomar medidas concretas para preservar o meio ambiente (OLIVEIRA; NEIMAN, 2020).

Frente ao exposto, o objetivo desta pesquisa foi analisar as oportunidades da educação ambiental como prática pedagógica para a conscientização sustentável nas escolas. Espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam subsídios teóricos e práticos para a implementação efetiva da educação ambiental nas escolas, destacando sua importância como uma prática pedagógica essencial para promover a conscientização sustentável entre os estudantes. Ao investigar as oportunidades oferecidas pela educação ambiental no contexto escolar, espera-se identificar estratégias e abordagens que possam ser adotadas pelos educadores para integrar eficazmente essa temática no currículo escolar.

II. Materiais E Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura, escolhida devido à sua capacidade de sintetizar e analisar estudos existentes sobre um tema específico, proporcionando uma compreensão abrangente e aprofundada do assunto em questão. Essa abordagem foi considerada adequada para explorar as oportunidades da educação ambiental como prática pedagógica para a conscientização sustentável nas escolas, pois permitiu a análise de diversas perspectivas e evidências disponíveis na literatura.

Para o levantamento de dados, foram utilizadas bases de dados acadêmicas, incluindo o Google Acadêmico e o Scielo. As buscas foram realizadas mediante a utilização de palavras-chave específicas e descritores de busca, combinando operadores booleanos (AND e OR) para garantir a abrangência e a precisão dos



resultados obtidos. Foram estabelecidos critérios de inclusão para a seleção dos artigos, que incluíam a escolha apenas de artigos científicos completos, em língua portuguesa, relacionados ao tema de interesse, publicados entre os anos de 2023 e 2024. Além disso, os artigos selecionados deveriam ser de acesso gratuito, disponíveis para consulta online. Por outro lado, foram excluídos outros tipos de estudos, como teses, resumos e relatórios, a fim de manter o foco na pesquisa científica e evitar possíveis vieses metodológicos.

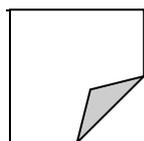
A análise dos dados foi conduzida em duas etapas distintas. Na primeira etapa, os resumos e títulos dos artigos foram lidos para identificar sua relevância e adequação aos objetivos da pesquisa. Em seguida, os artigos pré-selecionados foram submetidos a uma leitura completa e crítica, permitindo uma análise mais detalhada e a identificação de padrões e tendências. Como resultado desse processo, foi obtida uma amostra final de 4 artigos científicos considerados mais pertinentes para o estudo em questão.

III. Resultados E Discussões

Através da realização desta revisão integrativa, foi possível selecionar quatro artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão, conforme evidencia o quadro 1.

Quadro 1. Artigos selecionados

Autores	Objetivo	Metodologia	Conclusão
Oliveira (2023)	Discutir como as práticas pedagógicas de educação ambiental potencializam a construção de escolas sustentáveis.	Pesquisa bibliográfica	A pesquisa nacional revela que no Brasil, a Educação Ambiental (EA) nas escolas ocorre principalmente por meio de projetos, disciplinas especiais, inserção de temas ambientais no currículo e eventos comunitários. As práticas incluem manutenção de hortas, mutirões de limpeza e envolvimento da comunidade. Temas como água, lixo e reciclagem são frequentemente abordados, principalmente em disciplinas como Ciências e Geografia. Apesar dos desafios como falta de recursos e tempo, as práticas de EA mostram potencial para estimular diálogo, participação e reflexão crítica sobre questões socioambientais, contribuindo para formar uma cidadania ambiental engajada e responsável.
Costa e Fernandes (2024)	Analisar a importância da conscientização da Educação Ambiental para a Cidadania e Sustentabilidade no Ensino Escolar	Pesquisa bibliográfica	A Educação Ambiental (EA) nas escolas desempenha um papel fundamental na promoção da sustentabilidade, conforme evidenciado por pesquisas em artigos e livros. Utilizando metodologias ativas de ensino, as escolas buscam desenvolver nos alunos uma visão crítica sobre as questões ambientais, tornando-os autônomos e responsáveis em relação ao meio ambiente. É essencial que desde cedo as crianças adquiram noção de responsabilidade e pertencimento ao ecossistema, contribuindo para alternativas que visam a sustentabilidade do planeta. A escola, em parceria com a comunidade e instituições governamentais, deve implementar programas que promovam uma melhor qualidade de vida para todos. A responsabilidade do governo em ampliar a EA nas escolas, de forma diversificada e eficaz, começa na infância. Práticas motivadoras tornam os alunos críticos e protagonistas, desempenhando seus papéis de cidadania na sociedade. Os educadores desempenham um papel fundamental como facilitadores dessas práticas, contribuindo para um planeta saudável para todos os seres vivos.
Carvalho (2023)	Refletir a respeito de práticas educativas para o meio ambiente	Pesquisa bibliográfica	A implementação da educação ambiental nas escolas é crucial diante dos desafios ambientais que a humanidade enfrenta, resultantes do desequilíbrio provocado pela industrialização. Esse desequilíbrio, que começou a se tornar dramático a partir da Revolução Industrial, levou a humanidade, em pouco mais de dois séculos, a colocar em risco praticamente toda a biosfera e os ecossistemas do planeta construídos ao longo de milhões de anos. Diante desse cenário, autores ressaltam a necessidade de ações práticas para substituir discursos, visando à conscientização sobre questões ambientais, como a exploração descontrolada dos recursos naturais e a devastação do planeta. Essa conscientização, iniciada na infância, prepara as futuras gerações para uma convivência mais harmoniosa com o meio ambiente.
Leite et al. (2023)	Realizar uma reflexão acerca da importância da educação ambiental nas escolas	Pesquisa bibliográfica	A educação ambiental nas escolas é essencial para moldar a consciência ambiental das futuras gerações. Ao promover a conscientização, a alfabetização ecológica e o contato com a natureza, além de capacitar os alunos com habilidades de resolução de problemas, a educação ambiental os prepara para



			serem administradores responsáveis do planeta. Isso contribui para que se tornem cidadãos ativos e líderes futuros, prontos para enfrentar desafios globais e criar um futuro sustentável para a humanidade e o meio ambiente. Portanto, integrar a educação ambiental no currículo escolar não é apenas uma opção, mas uma necessidade para o bem-estar do planeta e das gerações vindouras.
--	--	--	---

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A Educação Ambiental (EA) nas escolas brasileiras é objeto de análise na pesquisa nacional conduzida por Oliveira (2023). Segundo os resultados apresentados, as práticas de EA têm sido implementadas principalmente por meio de projetos específicos, disciplinas dedicadas, inserção de temas ambientais no currículo regular e realização de eventos comunitários. Essas iniciativas englobam atividades como a manutenção de hortas escolares, a organização de mutirões de limpeza e o envolvimento da comunidade em ações ambientais.

Dentre os temas recorrentemente abordados, destacam-se questões relacionadas à água, lixo e reciclagem, os quais encontram espaço especialmente nas disciplinas de Ciências e Geografia. Contudo, a implementação da EA enfrenta desafios significativos, tais como a escassez de recursos financeiros e a limitação de tempo disponível para dedicar a essas práticas.

Apesar dos obstáculos, Oliveira (2023) ressalta o potencial das iniciativas de EA para estimular o diálogo, fomentar a participação ativa dos estudantes e promover uma reflexão crítica sobre questões socioambientais. Essa abordagem educacional é vista como uma ferramenta essencial para formar cidadãos ambientalmente conscientes, capazes de assumir responsabilidades em relação ao meio ambiente e engajados em construir um futuro sustentável para a sociedade.

Costa e Fernandes (2024) destacam a importância da Educação Ambiental (EA) nas escolas como um elemento crucial na promoção da sustentabilidade, respaldada por evidências encontradas em pesquisas, artigos e livros. As escolas, ao adotarem metodologias ativas de ensino, almejam instilar nos alunos uma visão crítica das questões ambientais, capacitando-os a agir de forma autônoma e responsável em relação ao meio ambiente.

Os autores ressaltam a relevância de iniciar o processo de conscientização ambiental desde a infância, enfatizando a necessidade de as crianças desenvolverem noções de responsabilidade e pertencimento ao ecossistema em que estão inseridas. Essa conscientização precoce é considerada fundamental para gerar alternativas que promovam a sustentabilidade do planeta.

Além disso, Costa e Fernandes (2024) argumentam que a colaboração entre escola, comunidade e instituições governamentais é essencial para implementar programas eficazes que visem melhorar a qualidade de vida de todos. O governo é destacado como tendo a responsabilidade de ampliar a Educação Ambiental nas escolas, adotando abordagens diversificadas que tenham impacto significativo desde a infância.

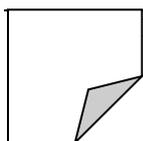
O texto enfatiza ainda que práticas educacionais motivadoras são cruciais para transformar os alunos em agentes ativos, críticos e protagonistas na busca por soluções sustentáveis. Nesse contexto, os educadores desempenham um papel fundamental como facilitadores dessas práticas, contribuindo para a construção de um planeta saudável para todas as formas de vida. Verifica-se, assim, a importância da EA nas escolas como um meio eficaz de promover a conscientização ambiental, capacitando os alunos a desempenharem seus papéis de cidadãos responsáveis e comprometidos com a sustentabilidade global.

Carvalho (2023) enfatiza a importância da implementação da educação ambiental nas escolas diante dos desafios ambientais enfrentados pela humanidade, os quais têm suas raízes no desequilíbrio gerado pela industrialização. O autor destaca que esse desequilíbrio, que teve seu início na Revolução Industrial, levou a humanidade a colocar em risco, em um período relativamente curto de pouco mais de dois séculos, toda a biosfera e os ecossistemas do planeta, os quais foram construídos ao longo de milhões de anos.

Diante desse cenário preocupante, evidencia-se a necessidade de ações práticas que substituam discursos vazios, visando promover a conscientização sobre questões ambientais urgentes, como a exploração descontrolada dos recursos naturais e a devastação do planeta. O autor ressalta que essa conscientização, iniciada desde a infância, é crucial para preparar as futuras gerações para uma convivência mais harmoniosa com o meio ambiente, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para lidar com os desafios ambientais do presente e do futuro.

Autores como Leite et al. (2023) destacam a importância crucial da educação ambiental nas escolas como um meio fundamental para moldar a consciência ambiental das próximas gerações. Ao promover a conscientização, a alfabetização ecológica e o contato direto com a natureza, bem como ao capacitar os alunos com habilidades de resolução de problemas, a educação ambiental prepara-os para assumirem papéis de administradores responsáveis do planeta. Isso não apenas os habilita a serem cidadãos ativos, mas também os prepara para liderar no futuro, enfrentando os desafios globais e contribuindo para a construção de um futuro sustentável tanto para a humanidade quanto para o meio ambiente.

Os autores ressaltam que integrar a educação ambiental no currículo escolar não é apenas uma opção, mas uma necessidade premente para garantir o bem-estar do planeta e das futuras gerações. Esse enfoque reforça



a urgência de incorporar práticas educacionais que promovam a consciência ambiental desde cedo, garantindo que os alunos estejam preparados para enfrentar os desafios ambientais complexos que enfrentarão ao longo de suas vidas.

IV. Conclusão

Diante da análise das diversas perspectivas apresentadas sobre a importância da Educação Ambiental (EA) nas escolas para a conscientização sustentável, fica evidente que esse tema desempenha um papel crucial na formação dos alunos como cidadãos responsáveis e comprometidos com a preservação do meio ambiente. Ao longo desta pesquisa, observou-se que a implementação de práticas de EA nas instituições de ensino brasileiras tem sido variada, abrangendo desde projetos específicos até a inserção de temas ambientais no currículo regular, com destaque para disciplinas como Ciências e Geografia.

Embora as iniciativas de EA enfrentem desafios significativos, como a escassez de recursos financeiros e limitações de tempo, é inegável seu potencial para estimular o diálogo, promover a participação dos estudantes e fomentar uma reflexão crítica sobre questões socioambientais. A conscientização ambiental desde a infância é destacada como fundamental para capacitar as futuras gerações a lidar com os desafios ambientais complexos do presente e do futuro.

A colaboração entre escolas, comunidade e instituições governamentais emerge como uma peça-chave na implementação de programas eficazes de EA, visando melhorar a qualidade de vida e promover a sustentabilidade. Os educadores, nesse contexto, assumem um papel fundamental como facilitadores das práticas educacionais motivadoras que transformam os alunos em agentes ativos na busca por soluções sustentáveis.

Além disso, a integração da EA no currículo escolar é reconhecida não apenas como uma opção, mas como uma necessidade premente para garantir o bem-estar do planeta e das futuras gerações. Esse enfoque reforça a urgência de adotar abordagens diversificadas que tenham impacto significativo desde a infância, preparando os alunos para assumirem papéis de liderança na construção de um futuro sustentável.

Diante dos desafios ambientais globais e da necessidade de uma convivência mais harmoniosa com o meio ambiente, a Educação Ambiental emerge como uma ferramenta essencial para formar cidadãos ambientalmente conscientes, capazes de assumir responsabilidades em relação ao planeta. Assim, a importância da EA nas escolas é reafirmada como um meio eficaz de promover a conscientização ambiental e preparar os alunos para enfrentar os desafios ambientais do século XXI.

Referências

- [1]. Barbosa, M. S.; Lima, J. P. S. De; Lima, R. A. Contribuições Da Educação Ambiental Para A Biodiversidade No Amazonas: Uma Revisão Integrativa. *Revista Brasileira De Educação Ambiental (Revbea)*, [S. L.], V. 18, N. 1, P. 194–210, 2023.
- [2]. Carvalho, A. C. O. G. A Importância Da Educação Ambiental. *Revista Primeira Evolução*, São Paulo, Brasil, V. 1, N. 40, P. 21–28, 2023.
- [3]. Costa, M. S.; Fernandes, A. O. A Importância Da Conscientização Ambiental, Cidadania E Sustentabilidade No Ensino Escolar. *Foco: Caderno De Estudos E Pesquisas*, V. 4, N. 26, 2024.
- [4]. Duarte, A. J. O.; Sivieri-Pereira, H. De O. . Educação Ambiental Multidimensional. *Revista Brasileira De Educação Ambiental (Revbea)*, [S. L.], V. 18, N. 4, P. 416–437, 2023.
- [5]. Leite, G. S. Et Al. Importância Da Educação Ambiental Nas Escolas: Considerações E Desafios Sobre As Práticas Educativas. *Cuadernos De Educación Y Desarrollo*, [S. L.], V. 15, N. 10, P. 11036–11053, 2023.
- [6]. Lima, La De O.; Santos, Af Dos; Nunes, M.M.; Silva, Ib Da; Gomes, Vmm Da S.; Busto, M. De O.; Oliveira, Maml De; João, B. Do N. Práticas De Gestão Sustentável: Marketing Verde Como Fonte De Vantagem Competitiva Organizacional. *Revista De Gestão Social E Ambiental*, São Paulo (Sp), V. 4, 2024.
- [7]. Oliveira, A. N. S. Práticas De Educação Ambiental Na Construção De Escolas Sustentáveis. *Revista Educação Ambiental Em Ação*, 2023.
- [8]. Oliveira, L. De; Neiman, Z. Educação Ambiental No Âmbito Escolar: Análise Do Processo De Elaboração E Aprovação Da Base Nacional Comum Curricular (Bncc). *Revista Brasileira De Educação Ambiental (Revbea)*, [S. L.], V. 15, N. 3, P. 36–52, 2020.

